

Ensino médio no vermelho

(Não Assinado)

Os números de evasão escolar no ensino médio costumam saltar aos olhos por um motivo simples: são sempre muito maiores do que as estatísticas de abandono no ensino fundamental. Em Joinville, cerca de 1,3 mil deixaram a escola no ensino médio em 2007. No ensino básico, foram 249. Juntos, chegaram perto de 1.600.

As explicações são bastante claras para a evasão no ensino médio. Primeiro, a falta de obrigatoriedade. Depois, a falta de controle da frequência. Por último, um atrativo para os jovens que atingem essa faixa etária: o mercado de trabalho.

“Há um contingente muito grande de adolescentes que não permanecem no ensino médio e temos de entender o porquê. Será que é dificuldade de vagas ou que a escola efetivamente não atende a necessidade desses jovens?”, questiona a professora da Universidade de São Paulo (USP) Marilena Proença Rebello de Souza.

Em Joinville, a média de evasão escolar no ensino médio é superior à média estadual. Em Santa Catarina, 7,78% dos alunos matriculados deixaram a escola. Na cidade mais populosa do Estado, esse índice sobe para 8,06%.

Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou um dado que, na prática, professores e estudiosos da área já conheciam: muitos jovens abandonam os estudos por opção. Segundo a pesquisa, 40,3% dos que desistem de estudar justificam a saída da escola pela falta de interesse.

“Não temos o que fazer. Às vezes acontece de o aluno chegar aqui e dizer que não quer voltar à escola porque está de saco cheio”, comenta a conselheira tutelar de Joinville Ana Beatriz Siqueira.

O estudo inovou ao buscar as causas do abandono com as crianças e adolescentes, fontes da pesquisa. Na mesma pesquisa, o Estado tem destaque negativo na estatística dos jovens que abandonam a escola para trabalhar.